

# Anouar Brahem

**Blue Maqams**



**GULBENKIAN  
MÚSICA**

**16 ABRIL 2018**

**SEGUNDA**

21:00 — *Grande Auditório*

# Anouar Brahem

## *Blue Maqams*

---

**Anouar Brahem** Oud

**Dave Holland** Contrabaixo

**Jack DeJohnette** Bateria

**Django Bates** Piano

*Opening Day*

*La Nuit*

*Blue Maqams*

*Bahia Persepolis' Mirage*

*Unexpected outcome*

*The recovered road to Al-Sham*

*Bom Dia Rio*

---

Duração: cerca de 90 min.

Concerto sem intervalo

**Programa sujeito a alterações.**

GULBENKIAN.PT

---

MECENAS  
MÚSICA E NATUREZA

THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

MECENAS  
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

VIA VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS  
MÚSICA DE CÂMARA

ANGELMO  
1910  
Jubileu 100 anos

MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA  
CASA  
Associação de Apoio às Artes Cênicas

MECENAS  
CICLO PIANO

pwc

MECENAS  
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA





ANOUAR BRAHEM © CF WESENBERG

Nascido em Tunis, em 1957, Anouar Brahem poderia ter perseverado e alcançado um estatuto imenso enquanto instrumentista da música tradicional árabe em que se formou inicialmente. Poderia ter seguido um percurso que o conduzisse a afirmar-se como uma das grandes eminências das músicas do mundo. Acontece que na adolescência, numa fase de enorme porosidade para todas as músicas e ideias, ao mesmo tempo que cimentava uma espantosa técnica enquanto intérprete de oud (cordofone de origem árabe), mantinha os ouvidos atentos ao jazz que se escutava na rádio nacional tunisina e nas emissoras europeias. Foi essa descoberta, através de músicos como Bill Evans, Miles Davis ou Keith Jarrett, a mostrar-lhe que havia todo um espaço de liberdade que podia reclamar como seu enquanto músico. Pouco interessado em seguir vias mais tradicionais ou mais modernas, em seguir pistas que estreitassem ou tipificassem o entendimento da sua arte, Anouar Brahem usou sobretudo os ensinamentos preciosos da música tunisina e as pistas recolhidas junto do jazz para criar uma linguagem dilatada, expansiva, em que todos os elementos podem caber – desde que ele queira ouvi-los nas suas composições. Foi essa liberdade, feita de uma profunda riqueza melódica e harmónica, de uma beleza misteriosa e envolvente, que o músico tunisino começou a explorar em pleno com a edição de

*Barzakh*, em 1990, o seu primeiro álbum para a ECM. Logo nesse primeiro registo, a crítica havia de espantar-se e render-se à qualidade contemplativa e subtil de um músico de capacidades técnicas inegáveis e impossíveis de camuflar, mas cuja sensibilidade muito especial lhe permite encontrar o lugar justo para cada nota. Com uma carreira discográfica desenhada sempre com a cumplicidade da ECM de Manfred Eicher, Anouar Brahem foi conquistando um lugar que só a ele pertence e que tanto o coloca entre os mais iluminados músicos a tocar no circuito das músicas do mundo, quanto o posiciona entre os mais originais e estimulantes instrumentistas do universo do jazz contemporâneo. O certo é que as composições de Anouar Brahem pertencem a vários sítios em simultâneo, mas não se fixam em nenhum. Em 2017, ano de comemoração do seu 60º aniversário, Anouar Brahem quis celebrar este seu percurso ímpar com música nova e com uma inédita formação de sonho. Para junto de si chamou uma secção rítmica de primeiríssima linha do jazz, Dave Holland (contrabaixo) e Jack DeJohnette (bateria), ao qual juntou o lirismo do pianista Django Bates. Guiados pelo oud, em *Blue Maqams* os quatro lançam-se à constante descoberta de desconhecidas paisagens sonoras e à exploração de uma ideia de beleza que não comporta limites.

27 Jul - 05 Ago ‡ JAZZ EM AGOSTO 2018 ‡ Lisboa

# John ZORN

## Special Edition

 GULBENKIAN  
MÚSICA

Jazz  
em  
agosto  
2018

John Zorn

Thurston Moore · Milford Graves

Mary Halvorson Quartet · Masada

Mathieu Amalric · Barbara Hannigan · Stephen Gosling

The Hermetic Organ · The Rite of Trio

Nova Quartet · Asmodeus · Ikue Mori

Simulacrum · Robert Dick · Kris Davis Quartet

John Medeski Trio · Slow is Possible

Highsmith Trio · Dither · Insurrection · Trigger

Craig Taborn · Brian Marsella Trio

Julian Lage and Gyan Riley

Secret Chiefs 3